



Dia do Jornalista: a importância do jornalista na luta contra a disseminação de notícias falsas

O dia do jornalista é comemorado em 7 de abril desde 1931, por decisão da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). A data foi escolhida em homenagem ao médico e jornalista Giovanni Battista, assassinado por inimigos políticos em 1830, que lutou pela Independência do Brasil e foi o fundador do Observatório Constitucional, jornal que abordava temas políticos.

Mas de lá para cá, muito mudou. Apesar dos esforços em se levar informações de qualidade à sociedade, acabou por se tornar comum a disseminação das notícias falsas, as chamadas fake news. Além da produção das notícias, o jornalista passou, também, a verificar constantemente informações que circulam, principalmente, por redes sociais e aplicativos de mensagens.

A professora do curso de Jornalismo, Diana Damasceno, ex-

plica que notícias falsas sempre existiram no Jornalismo e que, atualmente, a expansão disso se dá por causa da abrangência digital. Dessa forma, é fundamental que o jornalista apure cada vez mais os fatos, pois a apuração é o ponto principal de tudo que envolva comunicação.

Daniela Oliveira, também professora do curso, pontuou que as *fake news* atrapalham o desempenho dos jornalistas, pois as pessoas ficam mais desconfiadas com a profissão. Veículos que sempre foram confiáveis são desacreditados por indivíduos que divulgam essas notícias falsas, levando muitas pessoas a acreditarem nelas como conteúdo jornalístico, mesmo não sendo. Isso acaba prejudicando o trabalho do profissional.

“O jornalismo é essencial para a sociedade e é cada vez mais ne-



Imagem: Reprodução TV Uva

cessário nessa era da pós-verdade, em que temos um milhão de dados. Precisamos de alguém que apure, traduza, escreva, contextualize, informe o espectador e os lei-

tores, para que possamos transformar essa sociedade em uma mais igualitária e um mundo melhor”, afirma a professora. (Marina Malheiro, 3º período)

Egressos retornam à sala de aula para falar sobre pesquisas e projetos de TCC

O 12º Encontro de Estudos em Jornalismo está prestes a acontecer, e dessa vez será presencial. O evento contará com alunos formados, e outros que ainda estão finalizando o curso de Jornalismo, que tiraram nota 10 nos seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's). Os formandos e



Daniela Oliveira com Julia Barroso e Thatiana Cordeiro na apresentação na edição do segundo semestre de 2021

ex-alunos retornarão à UVA para apresentar seus trabalhos acadêmicos aos demais estudantes da disciplina de TCC 1, ministrada pela professora Daniela Oliveira. Os encontros serão no dia 25 de abril, em horários da manhã e da noite. Essa é a oportuni-

dade para os interessados trocarem ideias com os mais experientes e que já passaram por esta fase, já que o evento também é aberto a estudantes de outros períodos.

As palestras antecedem a Jornada Científica, que acontecerá nos dias 14 e 15 de junho, quando os formandos deste semestre apresentam os TCC's. “Para quem está começando a faculdade, 2º e 3º períodos, é super legal participar porque, às vezes, somente quando chegam no 7º período é que se dão conta que existe o TCC; e esse projeto é algo que precisamos construir a ideia ao longo do curso. É a oportunidade de ver quem está se formando agora, ou já se formou recentemente, que tipo de trabalho fez, que tipo de pesquisa está sendo feita na universidade”, disse a professora Daniela, mediadora do evento. Para os que estão prestes a se formar, a conversa pode servir de inspiração e trazer mais tranquilidade nessa longa jornada universitária.

Aos interessados em participar do encontro, ele acontecerá na UVA Tijuca e a inscrição precisa ser feita previamente pelo Sympla e o link será divulgado no Jota UVA, assim como a programação. A participação vale 4 horas de Atividade Complementar cada encontro. (Larissa Teixeira, 7º período)

Da sala de aula | SeCom: o maior evento da Veiga de Almeida está chegando

A Semana de Comunicação (SeCom) da Universidade Veiga de Almeida se aproxima. Neste ano, a SeCom traz como tema “Comunicação e Direitos Humanos na pós-modernidade” e ocorrerá entre os dias 23 e 26 de maio. A grande novidade de 2022 é que, além das atividades online, também haverá um dia de atividade presencial em cada *campus* da Universidade.

As professoras Ana Cristina Rosado e Ediana Avelar são as responsáveis por direcionar mais de cem alunos dos cursos de Jorna-

lismo, Publicidade e Propaganda e Marketing que estão por trás da organização do evento, que fica a cargo da disciplina Tópicos Especiais em Eventos. Os palestrantes ainda não foram revelados, mas a ansiedade cresce a cada novidade revelada.

“A expectativa da SeCom é impactar positivamente todos os públicos. O evento abre muitas portas e traz muitos ensinamentos para os participantes. Eles aprendem ali a colocar pontos de conhecimento e de divergência a partir da escuta de cada palestrante acerca do tema”, informa Giovanna Herédia, organizadora da SeCom 2022 e estudante de Publicidade e Propaganda na UVA.

A coordenadora do curso de Jornalismo da Veiga de Almeida e a frente da SeCom, Ana Cristina Rosado, acredita que o tema escolhido para este ano é essencial da formação dos estudantes. “Os direitos humanos na pós-modernidade é um assunto que precisa ser debatido. Traremos pessoas importantes da área. Também faremos um podcast ao vivo com refugiados. Estamos cheios de novidades, como show, brindes e rifa”, conta.

A coordenadora também reforça a empolgação da equipe com o projeto, por voltar a ter atividades presenciais após duas edições totalmente virtualizadas. “Essa SeCom é de muita emoção. É a nossa volta após dois anos sem o evento. Os alunos estão muito empolgados e felizes, há muito tempo que eu não via um time tão empolgado assim. Temos uma equipe inteira e completa trabalhando bastante. Espero que seja um evento bem emocionante”.

A identidade visual do evento em 2022 também trouxe curiosidades. Com foco em resistência e diversidade, a SeCom apostou em uma mistura de cores quentes e frias com símbolo de resistência. “Um período em que ressignificamos os significados, criamos novas formas e trazemos novas perspectivas e propostas para melhorar a vida de todos”, explica Ana. (João Vitor Soares, 6º período)



Foto: Divulgação/SeCom

Confira a programação:

Dia 23 e 24 - Palestra Online
Dia 25 - Workshop Online
Dia 26 - Atividade Presencial em cada unidade

As novidades do evento também serão divulgadas no perfil oficial da SeCom, no Instagram.

VEJA NO SITE DA AGÊNCIAUVA OS MELHORES MOMENTOS DA SECOM UVA DE 2021

TCC sobre ausência de pessoas gordas no telejornalismo garante nota 10

“Sempre fui gorda e sofri consequências da gordofobia durante toda minha vida”, diz Amanda Ramos, ao explicar a motivação para a escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso, defendido no semestre passado e avaliado com excelência, recebendo nota 10.

A ideia surgiu enquanto assistia televisão com sua mãe e indagou como nunca havia visto uma mulher grávida apresentando a previsão do tempo. Após isso, seu pensamento logo fluiu para a falta de corpos gordos nas telas. “Foi quando eu notei: não vejo pessoas como eu na minha área de atuação”, afirma ela.

Sob a orientação da professora Daniela Oliveira, Amanda escolheu abordar o assunto em uma Grande Reportagem Multimídia (GRM). O projeto, intitulado “Magra bancada: onde está o corpo gordo no telejornalismo?” incluiu entrevistas, fotos, vídeos e podcasts. Apesar de ter sido um processo longo de apuração e pesquisa, a jovem elogia sua orientadora e diz que foi um apoio essencial, pois a pandemia e a virtualização abalaram o foco nos estudos.

Para os estudantes que estão receosos e ansiosos com seus próprios trabalhos de conclusão, Amanda garante que organização é fundamental para a entrega com qualidade, além de ser necessário administrar os momentos de lazer para que seja possível cumprir os prazos. “É difícil,



mas vale a pena no final”, garante ela.

A banca contou com a presença da professora e ex-coordenadora da Rádio UVA Mônica Nunes e da professora Maristela Fittipaldi e foi realizada no dia 23 de novembro, via plataforma Microsoft Teams (Giovanna Castro, 8º período)

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Karina Figueiredo conta como experiência na AgeCom foi importante para o atual trabalho

As tendências do mercado de trabalho têm exigido cada vez mais do profissional, com base na percepção de empenho, qualificação e responsabilidade. E essas experiências e a dedicação vivenciadas por Karina Figueiredo Lino durante a faculdade, fizeram toda a diferença na sua carreira de jornalista.

Ex-colaboradora da Agência de Comunicação Institucional do curso de Jornalismo da UVA (Age-Com) e formada em 2020, Karina atualmente está na Ricardo Viveiros & Associados, atuando na área de comunicação corporativa.

“O que me ajudou muito nesse caminho foi a AgeCom, porque ela traz uma metodologia de estar interagindo com os alunos e com a coordenação, e acompanhar o que acontece dentro e fora da Universidade. E eu levei toda essa experiência para a entrevista”, declarou.

Com base no recurso e na estrutura técnica do laboratório, o conhecimento a impulsionou a trilhar esse novo caminho pelo mercado na área de Comunicação, da empresa Ricardo Viveiros & Associados. Ela considera aprender



Foto: arquivo pessoal

cada vez mais, por se tratar de uma atividade profissional externa, da qual envolve clientes já inseridos ao mercado.

Antes de chegar ao que ela conquistou hoje profissionalmente, Karina foi repórter da Prefeitura de Belford Roxo, iniciando seu trabalho em setembro do ano passado, exatamente no dia do aniversário dela. Lá, a jornalista trabalhou como repórter de vídeo e de texto, na realização de reportagens e entrevistas e na produção de matérias para as redes sociais, blog, site interno e externo da Prefeitura, assim como para os veículos de comunicação externa.

Para os veículos externos, as matérias realizadas na Prefeitura do município eram muito utilizadas na publicação do Jornal ‘O Dia’. “Infelizmente, só não podia assinar as matérias dentro da Prefeitura, pois existem matérias muito boas já produzidas”, lamentou.

Segundo Karina, a posição que ela vai assumir agora é muito semelhante com a da Prefeitura, pela produção de reportagens, matérias, conteúdos sobre um determinado cliente, releases e acompanhamento de eventos internos e externos.

Apesar da sede da empresa ser em São Paulo, Karina exercera sua função pela filial no Estado do Rio de Janeiro. “Como a empresa estava precisando de alguém para atender um cliente no Rio, hoje eu estou responsável por esta área”, enfatizou. (Luiz Guilherme Reis, 3º período)

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

Lucas Pereira tem ótima experiência em estágio na Bandeirantes do Rio

O estudante de sexto período, Lucas Pereira, está, desde janeiro deste ano, fazendo parte da equipe de Jornalismo da Band Rio. Com 24 anos, ele conta que foi indicado por uma amiga, que já trabalhava na emissora e, assim que soube da oportunidade, o avisou.

Lucas estagia na parte operacional da televisão, mais especificamente, no Ingest (setor operacional que todas as emissoras possuem). Nessa área, ele é um dos responsáveis pelo recebimento de material, gravação de envios de links e manutenção do teleprompter (TP), gerador de caracteres (GC) e vídeos tapes (VT) para os

programas. Além disso, também trabalha registrando os sons em planilhas ECAD – planilhas com todas as trilhas sonoras que foram usadas durante a programação.

O estudante de Jornalismo diz que o estágio tem sido uma ótima

“*Aprender tudo que puder aprender porque conhecimento nunca é demais*”

experiência e com grandes aprendizados, inclusive sobre o mundo televisivo, que ele não conhecia a fundo. Segundo Lucas, as câmeras, por exemplo, eram equipamentos que antigamente não o chamavam atenção, mas agora, o interessam.

Para aqueles que estão ingressando no mercado de trabalho, o estagiário dá como dica a sinceridade na entrevista. “Ser sincero, não inventar ‘habilidades’ que você não possui, e, ao ser contratado, dar o seu máximo. Aproveitar o tempo de aprendizagem, aprender tudo que puder aprender porque conhecimento nunca é demais”. (Mayara Tavares, 7º período)



Foto: arquivo pessoal



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

Bruno Henrique Peres



Vila da Universidade Veiga de Almeida. Quando começamos a faculdade, nós não imaginamos o grande contato que teremos e a identificação que vamos sentir a cada segundo passado neste espaço. Por isso, para retratar a familiaridade e aconchego na sua maior essência, foi tirada essa foto, da nossa Vila.

LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: você pode entrar em contato com a professora Ana Rosado pelo email ana.tesserolli@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Whatsapp: grupo criado para troca de informações sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

Conheça os projetos do curso de Jornalismo



INDICA

Exposição “Van Gogh e seus Contemporâneos” chega esse mês à cidade Rio de Janeiro

A exposição “Van Gogh e seus Contemporâneos” – Exposição Imersiva” está em cartaz na Casa França-Brasil, no Centro do Rio, até o dia 5 de junho. A mostra apresenta um passeio sensorial pela vida e obra do pintor holandês, proporcionando ao visitante uma experiência digital com projeções em 360° e trilha sonora original. O destaque está em uma reprodução do quarto de Van Gogh e o visitante também terá contato com nomes como Cézanne, Modigliani e Gauguin.

A amostra é gratuita terça e quarta; já de quinta a domingo, os ingressos variam de R\$ 20 (inteira) a R\$ 10 (meia-entrada) e podem ser comprados através do site da Eventim. Mais informações em vangoghrio.com. (Hellen Caroline, 4º período)



Foto: Divulgação

ANOTE NA AGENDA*

25/4 12º ENCONTRO DE ESTUDOS EM JORNALISMO

Manhã:

Júlia Ramos e Victor Porto

Noite:

Giulio Furtado, Raphael Torres e Bárbara Souza

29/4 LEGISLAÇÃO E ÉTICA NO JORNALISMO

30/4 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A programação pode sofrer alterações, acompanhe nossos perfis